

2014-06-26 17:53:44

<http://justnews.pt/noticias/investigadora-do-ipatimup-conquista-premio-da-no-stomach-for-cancer>



Investigadora do Ipatimup conquista prémio da associação "No Stomach for Cancer"

Carla Oliveira, investigadora do [Ipatimup](#), ganhou um prémio de 50 mil dólares, atribuído pela associação de doentes "No Stomach for Cancer". O projeto foi realizado em conjunto com David Hunstsman, do British Columbia Cancer Agency, no Canadá.

"Trata-se de um projeto unificador, porque contactámos grande parte dos investigadores de todo o mundo desta área e convidámo-los a participar com famílias sem causa hereditária conhecida. Mais de 20 grupos de investigação colaboraram e obtivemos cerca de 500 famílias de todo o mundo", explica Carla Oliveira, líder do grupo de investigação Regulação da Expressão em Cancro, que procura identificar alterações genéticas do cancro de estômago familiar.



O objetivo da associação, que pela primeira vez atribuiu um prémio deste valor, era financiar um projeto de investigação com potencial para melhorar a vida das pessoas afetadas pelo cancro do estômago. Os avaliadores escolheram o projeto apresentado por Carla Oliveira e David Hunstsman, em parceria com o International Gastric Cancer Linkage Consortium (IGCLC), designado "Defining the Contribution of Mutations in CDHI Non-Coding Regions and Other Known Susceptibility Genes to Hereditary Gastric Cancer".

Para a investigadora Carla Oliveira, este prémio significa um reconhecimento internacional dos pares, porque todos os avaliadores trabalham nesta área. Já a vice-presidente do Ipatimup para a área da Ciência, Raquel Seruca, diz sentir-se "muito orgulhosa por uma das investigadoras do Instituto ter conseguido conquistar este prémio. Não tanto pela parte financeira, mas pelo prestígio e pela internacionalização do seu trabalho".



A associação de doentes "[No Stomach for Cancer](#)" dedica-se a apoiar investigação científica inovadora que promova a compreensão do cancro gástrico e melhore a deteção, o tratamento e a qualidade de vida de pacientes com cancro do estômago.